

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA)

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA EM CARGOS EFETIVOS NAS CARREIRAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E DE SUPORTE À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO RECURSAL, CONFORME SUBITEM 4.2.5.1 DO EDITAL Nº 1 – EMBRAPA, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2024, E SUAS ALTERAÇÕES

UF	CIDADE	CURRÍCULO
DF	Brasília	Educadora e servidora pública da Secretaria de Educação. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília - UnB (2014-2017); Especialista em Afrocultura e Educação pelo Instituto Tratos (2022), com ênfase na EREER - Educação Étnico-Racial. Pesquisadora na área da Educação, com foco na Sociologia da Educação. Coautora do capítulo do livro “Vá no seu tempo e vá até o final: mulheres negras cotistas no marco dos 60 anos da UnB”, que discute as trajetórias e desafios de mulheres negras cotistas na universidade. Atua como membro de banca de heteroidentificação para pessoas negras, indígenas e quilombolas. Para isso, participou de diversas formações especializadas, incluindo o Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação, ofertado pela Universidade de São Paulo (USP) em 2024, e a Formação para Bancas de Heteroidentificação, realizada pelo Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) no mesmo ano. Em 2025, concluiu também os cursos Estratégias para Educação Antirracista, promovido pela Nova Escola, e a Trilha Formativa de Equidade Racial, oferecida pela Fundação Itaú Escola.
DF	Brasília	Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário IESB (2022) e pós-graduada em Psicologia Hospitalar. Ao longo da minha trajetória, realizei diversas formações voltadas à compreensão crítica das relações étnico-raciais no Brasil, com ênfase na promoção da equidade, na valorização da diversidade e na desconstrução de práticas discriminatórias. Esses cursos abordaram, de forma aprofundada, temas como políticas de ações afirmativas, racismo institucional, estrutural e recreativo, além dos impactos da discriminação de raça e gênero nos contextos acadêmico e profissional. A partir de uma perspectiva ética e educativa, refletimos sobre os mecanismos de exclusão historicamente construídos e os caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais justa e plural. Aprofundei, ainda, conhecimentos jurídicos relacionados às cotas raciais e à hermenêutica jurídica antirracista, com base na Constituição Federal, no Estatuto da Igualdade Racial, na jurisprudência e nos procedimentos de autodeclaração e heteroidentificação. As formações também integraram trilhas de aprendizagem específicas sobre a construção histórica do racismo no Brasil, contribuindo significativamente para meu letramento racial crítico e para uma atuação consciente em prol da igualdade racial em diferentes espaços sociais. Atualmente, participo ativamente das comissões recursais e das bancas presenciais de avaliação de heteroidentificação em concursos públicos, colaborando na análise e validação das autodeclarações étnico-raciais de candidatos, em conformidade com as normativas legais e os princípios de equidade e justiça social.
DF	Brasília	Formado como Técnico em Enfermagem e atualmente curso o 6º semestre de Medicina. Possui diversos cursos complementares na área da saúde, além de sólida formação em temáticas relacionadas à heteroidentificação, relações étnico-raciais e práticas antirracistas. Dentre eles, destaco: Racismos e suas sutilezas, A construção do racismo no Brasil, Caminhos para a construção de uma educação antirracista, Cotas raciais e ações afirmativas e Cotas raciais e heteroidentificação, todos pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, além do curso Letramento para capacitação de bancas de heteroidentificação, promovido pela USP, entre outros,

UF	CIDADE	CURRÍCULO
		somando mais de 200h de formação complementar. Minha trajetória acadêmica e profissional é pautada pelo compromisso com a equidade, a ética e ao respeito à diversidade. Atuei como membro heteroidentificador em diversas bancas organizadas pelo Cebraspe, adquirindo sólida experiência na análise criteriosa e responsável das autodeclarações étnico-raciais dos candidatos.

Brasília/DF, 21 de julho de 2025.